

Percursos Culturais XXXVI

Um percurso no Jardim das Águas do Porto "Por entre sombras e fontes"

26 de agosto (sábado) - 15h

Os **Órgãos Consultivos**, através da **Comissão de Quadros e Técnicos**, com o apoio e colaboração da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal**, vão promover, no próximo dia 26 de agosto, sábado, às 15h, os seus **XXXVI Percursos Culturais** intitulados **"Um percurso no Jardim das Águas do Porto - Por entre sombras e fontes"**, na Rua do Barão de Nova Sintra, na cidade do Porto, um percurso com a duração prevista de 2h30m, orientado pelo historiador Prof. Joel Cleto.

Autêntico museu a céu aberto das antigas fontes e fontanários do Porto, o Jardim das Águas (nas instalações da "Águas do Porto") é um surpreendente e pouco conhecido espaço verde da cidade, repleto de património, História e histórias. Possuidor de belas panorâmicas sobre o rio Douro, é também, graças à presença da água e de abundantes sombras, um local privilegiado para uma visita nesta altura do ano.



PROGRAMA:

14h45m - Concentração junto à entrada principal do jardim das águas do Porto, na Rua do Barão de Nova Sintra n.º 285, Porto;

15h - Início do percurso "Um percurso no Jardim das Águas do Porto - Por entre sombras e fontes", o qual terá lugar quase todo à sombra das árvores desse local;

17h30m - Fim dos XXXVI Percursos Culturais.

Associados e agregado familiar **10 € ***
(até 80 anos inclusive)

Associados e agregado familiar **15,50 € ****
(dos 81 aos 90 anos inclusive)

Acompanhantes **12,50 € ***
(até 80 anos inclusive)

Acompanhantes **18 € ****
(dos 81 aos 90 anos inclusive)

Pessoas com idade superior a 90 anos - **SEM SEGURO**

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS/SBN.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, n.º 130, 2.º, 4050-151 Porto) Tel.: 223 398 843 (chamada fixa nacional), e-mail: sag@sbn.pt até **18 de agosto de 2023**.

A iniciativa realiza-se com o mínimo de **35** inscrições e o máximo de **65** e só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, até ao dia **21 de agosto de 2023**, inclusive.

WWW.SBN.PT

IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO** bem como **SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS**.

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO
V.S.f.f. →



Percursos Culturais XXXVI
Um percurso no Jardim das Águas do Porto
"Por entre sombras e fontes"
26 de agosto (sábado) - 15h

Inscrição Nº

Nome Associado(a) Associado(a) Nº

Telemóvel E-mail Ativo Reformado

Inscreve:

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Assinatura Data

* O preço por participante inclui Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560 junto de todas as entidades de socorro e médicas. Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente; idade máxima permitida para realização de seguro de acidentes pessoais: 80 anos (inclusive).
** O preço por participante INCLUI Seguro de Acidentes Pessoais (Seniores) da Companhia de Seguros Allianz. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice junto de todas as entidades de socorro e médicas. Condições do seguro: Franquia de 60 € por pessoa nas despesas de tratamento e repatriamento. Idade: dos 81 aos 90anos (inclusive).

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de **NIB 0033 0000 0388 0164 34039**, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail **sag@sbn.pt**.

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

* O preço por participante **INCLUI** Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. **Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560** junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente; idade máxima permitida para realização de seguro de acidentes pessoais: 80 anos (inclusive).

** O preço por participante **INCLUI** Seguro de Acidentes Pessoais (Seniores) da Companhia de Seguros Allianz. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: Franquia de 60 € por pessoa nas despesas de tratamento e repatriamento. Idade: dos 81 aos 90 anos (inclusive).

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

Arqueólogo, Historiador e divulgador do Património.

Autor e apresentador da série "Caminhos da História" na estação televisiva "Porto Canal", onde assegura semanalmente, desde 2006, programas de História, no momento a Rota das catedrais. No âmbito da sua relação com o grupo Futebol Clube do Porto Media, colabora também com o Museu do F.C. Porto, projeto ao qual se encontra ligado desde a sua conceção e montagem.

Licenciado em História e Mestre em Arqueologia pela Universidade do Porto.

Formador de Professores nas áreas de Arqueologia e História, acreditado pela Universidade do Minho.

Professor Especialista pelo Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto onde é coordenador da área científica de História e docente na licenciatura em Turismo.

Autor de vários livros e dezenas de ensaios de investigação editados em publicações da especialidade.

Alguns dos seus livros estão traduzidos para inglês, espanhol e italiano.

É colaborador permanente das revistas "O Tripeiro" e "Jornal de Notícias - História". Tem-se preocupado com a divulgação junto do grande público das temáticas relacionadas com a História através de conferências, palestras e publicação de artigos na imprensa.

Docente e Coordenador da área de História no ISAG - Instituto Superior de Administração e Gestão / Porto.

Prémio 2016 de Melhor Trabalho Media da Associação Portuguesa de Museologia.

Nomeado em 2012 pela Sociedade Portuguesa de Autores para Melhor Programa cultural de televisão.



Joel Cleto

Os jardins da quinta de nova sintra albergam as antigas fontes e chafarizes do porto, deslocados na altura da progressiva canalização da água na cidade.

O parque ocupa cerca de um terço das atuais instalações da sede da Águas do Porto, E.M., correspondendo ao antigo bosque e mata da Quinta de Vilar das Oliveiras, propriedade, até 1922, da família de Robert Reid. Este terreno urbano foi então comprado pela firma Almeida & Miranda, joalheiros portuenses da Rua de Cedofeita, e, após ter sido objeto de promessa de compra ao FCP, que tencionava construir aí o seu campo de treinos e sede, foi expropriada em 1927 pela Câmara do Porto, para aí instalar a sede dos recém-criados SMAS, assim como o Reservatório e Central de Nova Sintra, concluídos em 1929. Durante quase noventa anos, foram recolhidas fontes e chafarizes da via pública, tendo o parque sido aberto à cidade, primeiro em 1940 e, seguidamente em 1987, coincidindo com as comemorações do centenário de abastecimento de água à cidade (1886). Em 2018, após obras de qualificação paisagística e arquitetónica, foi novamente devolvido ao circuito de parques urbanos portuenses, contando com um património rico em espécies vegetais, animais e em objetos de valor arqueológico.

Como complemento no campo do equipamento, conta com o apoio de alguns pavilhões de conceção arquitetónica contemporânea constituindo-se num conjunto exemplar e singular no panorama dos espaços públicos da cidade. No âmbito do processo de valorização do património da Águas do Porto, esta área verde (68 500 m²) da cidade viu qualificada a sua mancha arbórea, criando espaços propícios ao retorno de algumas espécies animais e reabilitando os percursos e as obras de arte urbana (fontes, chafarizes e arcas de água) que nele foram sendo instaladas desde a década de 1930 até 1960. Esta vertente museológica confere-lhe uma qualificação patrimonial singular sublinhando a sua função didática e pedagógica na esfera da história geral da cidade, em particular dos seus equipamentos e infraestruturas básicas, essenciais, desde há cem anos, para a construção da imagem do Porto, como a cidade da água, por excelência.

